



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA



EDITAL PPGM 02/2025

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
MÚSICA STRICTO SENSU DA UFPB – 2025

DOUTORADO

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Música - PPGM da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições, torna público o presente edital que regula as condições de ingresso, por via de EXAME DE SELEÇÃO, no referido programa, ano letivo de 2025. O Edital foi aprovado em reunião do colegiado do dia 14/02/2025, e obedece à **Resolução N° 07/2013/CONSEPE**, que estabelece condições mínimas a serem observadas nos editais de seleção para ingresso nos programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* da UFPB; à **Resolução N° 54/2024/CONSEPE**, que Revoga as Resoluções n° 79/2013 e 34/2014 do CONSEPE e dá nova redação ao Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade Federal da Paraíba; à **Resolução N° 58/2016/CONSEPE**, que dispõe sobre ações afirmativas na Pós-Graduação *stricto sensu* na UFPB para candidatos autodeclarados e oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência; à **Resolução N° 06/2018/CONSUNI**, que Regulamenta a Política de Internacionalização da Universidade Federal da Paraíba, e à **Resolução N° 03/2028/CONSEPE**, que aprova o Regulamento e a Estrutura Acadêmica do PPG em Música, vinculado ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes.

1. DA INSCRIÇÃO

1.1 As inscrições serão realizadas pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), no período de **07 de abril 2025** até as **23:59 do dia 15 de abril 2025**, no endereço eletrônico:

https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S

1.2 A inscrição ocorrerá se, e somente se, o(a) candidato(a) preencher o formulário *online* e anexar os ARQUIVOS (OBRIGATORIAMENTE EM PDF) COM APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA e a DOCUMENTAÇÃO solicitada no item 2 deste edital, no (s) campo (s) disponível (is), e salvar o comprovante gerado ao final da inscrição.

Período do Processo Seletivo: **27/02/2025** a **08/07/2025**. Todas as provas serão realizadas no formato on-line.

Endereço eletrônico do Programa: ppgm@ccta.ufpb.br

1.3 O PPGM não se responsabiliza por problemas ocorridos no processo de inscrição via *internet* por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados, salvo em casos comprovadamente reconhecidos pela comissão de seleção.

2. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

2.1 Para efetuar a inscrição no processo seletivo, serão necessários os seguintes documentos, a serem anexados no formulário on-line:

a) Requerimento ao coordenador, solicitando a inscrição no processo seletivo, através do SIGAA e conforme ANEXO I deste Edital;

b) formulário de inscrição devidamente preenchido, conforme ANEXO II deste Edital;

c) Documento de identidade e CPF para candidatos brasileiros ou do passaporte para estrangeiros;

d) Fotografia 3x4 recente;

e) Cópia do diploma de mestrado ou certidão de colação de grau em curso de mestrado reconhecido pelo Conselho Nacional de educação (CNE)/Ministério da Educação (MEC) ou diploma de mestrado emitido por Instituição de Ensino Superior (IES) estrangeira; ou ainda declaração/certidão de colação de grau que comprove estar o(a) candidato(a) em condições de concluir o curso antes da matrícula institucional no programa;

f) Histórico escolar do mestrado;

g) Currículo Lattes, com os documentos comprobatórios referentes aos últimos três anos (produção bibliográfica, artística e técnica);

h) No caso de candidatos às vagas reservadas para as ações afirmativas (Resolução Consepe UFPB nº 58/2016):

- deverão apresentar a autodeclaração aqueles que se declararem negros ou pardos, utilizando o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;

- os autodeclarados indígenas precisarão apresentar documento comprobatório de pertencimento ao povo indígena emitido por autoridade indígena reconhecida pelos membros da comunidade indígena à qual pertence;

- as pessoas com deficiência deverão apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau da deficiência, nos termos dos artigos 3º e 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, conforme Portaria Normativa do MEC, Nº 1.117 de 01/11/2018;

O laudo que atesta a deficiência deverá ser validado, preferencialmente, pela FUNAD ou outra Instituição Pública de Reabilitação. E ainda, passará por validação interna pelo Comitê de Acessibilidade e Inclusão (CIA) da UFPB, durante o período de análise da documentação;

- de igual modo, deverão apresentar a autodeclaração, os(as) candidatos(as) que se declararem “pessoa que pertencente a povos e comunidades tradicionais”;

i) Portfólio com produção composicional para os candidatos da linha de pesquisa **Processos Criativos em Música**; memorial relatando o percurso artístico-acadêmico para os candidatos da linha de pesquisa **Música, Cultura e Performance**; portfólio com produção bibliográfica para os candidatos da linha de pesquisa **História, Estética e Fenomenologia da Música**; carta de intenções/plano de estudo e trabalho, justificados com base na experiência e trajetória de formação do candidato (duas a cinco páginas, espaçamento 1,5, tam. 12) para a linha de pesquisa **Processos e Práticas Educativo-Musicais**. A linha de pesquisa **Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical** não exige documentação complementar.

j) Durante o processo seletivo será exigido o conhecimento de duas línguas estrangeiras, uma delas obrigatoriamente o inglês, e a outra podendo ser espanhol ou italiano, de acordo com o perfil do projeto de pesquisa do doutorando.

OBS: a segunda língua deve ser especificada pelo(a) candidato(a), de forma clara no ato da inscrição.

§ 1º os candidatos que já disponham de certificado de proficiência em língua inglesa e/ou na segunda língua, apresentado no ato da inscrição, serão dispensados da realização das respectivas provas de língua estrangeira deste processo seletivo.

§ 2º serão aceitos certificados de proficiência em língua estrangeira emitidos **nos últimos três anos** por instituições federais ou estaduais que possuam tal exame, e certificados de nível pós-intermediário ou avançado, como o TOEFL, CAMBRIDGE, DELE e NANCY.

§ 3º para os candidatos estrangeiros, além do exame de língua inglesa (caso o candidato não seja oriundo de país cuja língua oficial seja o inglês), o exame de conhecimento de língua estrangeira de que trata o caput deste artigo deverá ser feito também em língua portuguesa, podendo ser dispensado no caso em que for apresentado certificado testificador do exame de Língua Portuguesa, sendo aceitos os seguintes: o Celpe-Bras, certificados emitidos por instituições brasileiras federais ou estaduais que possuam tal exame, ou diploma de graduação ou pós-graduação stricto sensu cursada em território nacional e reconhecida pelo MEC;

§ 4º Para o doutorado, será aceita como uma das línguas estrangeiras aquela do mestrado, independente da data de realização do exame, no caso de alunos egressos do PPGM-UFPB.

§ 5º A realização do exame de proficiência, com a exceção daquele realizado durante esta seleção, é de responsabilidade do candidato.

2.2 Não será permitida a complementação de documentos após o término das inscrições, sendo, portanto, indeferidas as inscrições que apresentarem insuficiência da documentação exigida.

2.3 A homologação das inscrições, com base na análise da documentação apresentada, ficará sob a responsabilidade da Coordenação do PPGM. A divulgação dar-se-á na secretaria do Programa e no seu endereço eletrônico <http://www.ccta.ufpb.br/ppgm>.

3. DA INSTRUÇÃO SOBRE TAXA E ATENDIMENTO ESPECIAL

A emissão da guia de recolhimento (GRU) referente ao pagamento da taxa de inscrição para o processo seletivo do PPGM, no valor de R\$ 85,93 (oitenta e cinco reais e noventa e três centavos), conforme a Resolução Nº 05/2005 do Conselho Curador/UFPB, nos valores atualizados pela normativa mais recente do mesmo órgão, será feito pelo SIGAA, no endereço eletrônico: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/processo_seletivo/. **O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição, uma vez realizado, não será devolvido, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.**

3.1 A isenção do pagamento da taxa de inscrição (em conformidade com o preceituado na Lei nº 12.799/2013 c/c Decreto nº 6.593/2008) dar-se-á mediante:

3.1.1 Comprovação de ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada, e de ter renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio (Lei nº 12.799/2013); **ou**

3.1.2 Comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

3.1.3 Caso o(a) candidato(a) tenha inscrição no CadÚnico deve enviar apenas o RG, CPF e o comprovante para o PPG. O comprovante pode ser adquirido no site https://meucadunico.cidadania.gov.br/meu_cadunico/, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Secretaria de Assistência Social ou setor do Bolsa Família do município onde o candidato tenha feito seu cadastro.

3.1.4 Caso não tenha CadÚnico, o(a) candidato(a) deverá apresentar parecer social emitido setor de Serviço Social da Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (PRAPE). Para obter esse documento, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao PPGM a abertura de processo para solicitação de isenção da taxa de inscrição (ANEXO III), munido dos seguintes documentos: RG; CPF; comprovante de residência; comprovante(s) de renda familiar (contracheque, Carteira de Trabalho, extrato do INSS, declaração de autônomo, a depender da situação de trabalho do candidato e dos membros familiares); e histórico escolar do ensino médio completo em escola da rede pública ou como bolsista integral em escola da rede privada.

3.1.5 Para a abertura do processo supracitado nos itens 1.1.3 ao 1.1.4, o candidato deverá enviar toda a documentação solicitada para o e-mail do PPG.

3.2 A solicitação de atendimento especial (ANEXO IV) deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

3.2.1 O(A) candidato(a) com deficiência poderá requerer, no período estabelecido por este edital, atendimento especial para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto nos parágrafos **1º, 2º e 3º do art. 4º do Decreto nº 9.508/2018 e suas alterações.**

3.2.2 A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização das provas de conhecimento específico, poderá requerer, no ato da inscrição, esse atendimento, apresentando cópia da certidão de nascimento da criança até 10 (dez) dias antes das provas e apresentar, no dia das provas, um acompanhante adulto que ficará responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança na sala de realização das provas online.

3.2.3 O(A) candidato(a) que for acometido de qualquer incapacidade motora após a inscrição no certame poderá solicitar atendimento especial no prazo máximo de 48 horas antes da realização das provas.

4. DAS VAGAS

4.1 O PPGM oferece **16 (dezesesseis)** vagas para o curso de Doutorado, distribuídas entre as 5 linhas de pesquisa, considerando as áreas de concentração (Composição e Interpretação Musical, Musicologia/Etnomusicologia e Educação Musical), assim como a disponibilidade do professor, conforme descrito no **ANEXO V** deste Edital.

4.2 Não é obrigatório o preenchimento de todas as vagas da seleção.

4.3 Do total de vagas oferecidas, 50% serão destinadas a candidatos oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência, segundo a Resolução Consepe/UFPB Nº 58/2016, o que corresponde a **08 (oito) vagas**.

4.4 Para concorrer às vagas mencionadas no item 4.3, os(as) candidatos(as) deverão preencher um dos formulários constantes do **ANEXO VI** deste Edital. Os candidatos que não preencherem um dos formulários de autodeclaração serão considerados inscritos para as vagas de ampla concorrência.

4.5 O(a) candidato(a) cujo perfil permite mais do que uma opção para as vagas mencionadas no item 4.3 deverão eleger apenas uma das modalidades (negro, indígena, pessoa com deficiência ou pertencente a povos e comunidades tradicionais), sendo automaticamente excluído das demais. Não será permitida a alteração desta opção no decorrer do processo.

4.6 Os(As) candidatos(as) inscritos para as vagas mencionadas no item 4.3 necessitam realizar todo o processo seletivo e serem aprovados de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital.

4.7 Os(As) candidatos(as) negros, indígenas, com deficiência ou pertencentes a povos e comunidades tradicionais concorrerão entre si às vagas estabelecidas no item 4.3 deste Edital.

4.8 Caso as vagas mencionadas no item 4.3 não sejam preenchidas, poderão ser remanejadas para candidatos (as) da ampla concorrência, a critério do colegiado do PPGM, considerando-se a ordem de classificação no processo seletivo.

4.9 Os candidatos oriundos da população negra, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com sua classificação no processo seletivo.

4.10 Os(As) candidatos(as) mencionados(as) no item 4.8 que forem aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

5. CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Data / Período	Evento
27/02/2025	Publicação do edital http://www.ccta.ufpb.br/ppgm

27/02/2025 a 02/04/2025	Prazo para impugnação do edital ppgm@ccta.ufpb.br
04/04/2025	Resultado da análise dos pedidos de impugnação http://www.ccta.ufpb.br/ppgm
27/02/2025 a 13/03/2025	Solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição. ppgm@ccta.ufpb.br
18/03/2025	Divulgação da relação dos isentos.
07/04/2025 a 15/04/2025	Período de inscrições.
18/04/2025	Divulgação do resultado da homologação das inscrições.
21/04/2025 a 22/04/2024	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da homologação das inscrições.
24/04/2025	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração e da homologação das inscrições.
PRIMEIRA ETAPA	
24/04/2025 a 29/04/2025	Período de avaliação dos pré-projetos de pesquisa
30/04/2025	Divulgação do resultado da avaliação dos pré-projetos de pesquisa.
01/05/2025 a 02/05/2025	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação dos pré-projetos de pesquisa. ppgm@ccta.ufpb.br
06/05/2025	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração e da lista definitiva dos aprovados na Primeira Etapa da seleção. http://www.ccta.ufpb.br/ppgm
SEGUNDA ETAPA	
* As provas serão realizadas no formato on-line	
07/05/2025 (manhã)	Prova escrita de língua estrangeira para todas as linhas de pesquisa.
08/05/2025 (manhã)	Prova de Teoria, História e Estética referente à linha de pesquisa: Processos Criativos em Música . b) Prova de História, Teoria e Percepção musical referente à linha de pesquisa: Processos e Práticas Educativo- Musicais . c) Prova de História, Teoria e Percepção musical referente à linha de pesquisa: Música, Cultura e Performance . d) Prova de Análise, História e Epistemologia da música referente à linha de pesquisa: Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical .

09/05/2025 (manhã)	a) Prova escrita específica de Musicologia referente à linha de pesquisa: História, Estética e Fenomenologia da Música b) Prova escrita específica de Etnomusicologia referente à linha de pesquisa: Música, Cultura e Performance . c) Prova escrita específica de Educação Musical referente à linha de pesquisa: Processos e Práticas Educativo- Musicais .
14/05/2025	Divulgação do resultado da avaliação das provas escritas (SEGUNDA ETAPA) http://www.ccta.ufpb.br/ppgm
15/05/2025 a 16/05/2025	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação das provas escritas. ppgm@ccta.ufpb.br
21/05/2025	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração do resultado das provas escritas http://www.ccta.ufpb.br/ppgm
TERCEIRA ETAPA	
* As provas serão realizadas no formato on-line	
09/06/2025 e 10/06/2025	a) Prova de execução instrumental referente à linha de pesquisa: Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical . A prova de performance será realizada através de vídeo postado na plataforma YouTube categorizado como “não listado”, com link disponibilizado ao PPGM através do endereço eletrônico: ppgm@ccta.ufpb.br , contendo o repertório solicitado (item 7.4.2.2), apresentado de maneira contínua, sem cortes, interrupções ou edições de áudio/vídeo. Os vídeos devem ser enviados, impreterivelmente, até o dia 21/05/2025 e devem ter sido gravados durante o primeiro semestre de 2025. b) Prova específica de prática composicional referente à linha de pesquisa: Processos Criativos em Música . A prova prática de composição terá duração de 4 horas, iniciando às 8 horas da manhã (horário de Brasília), e consistirá na composição de uma pequena peça a partir de amostras sonoras (para o caso de projetos envolvendo propostas composicionais sobre suporte tecnológico) e/ou formação instrumental (para projetos composicionais envolvendo escritura sobre suporte textual) fornecidas no momento da prova. OBS: As linhas de pesquisa História, Estética e Fenomenologia da Música, Processos e Práticas Educativo-Musicais e Música, Cultura e Performance não exigem prova de performance ou de prática composicional.
12/06/2025 a 13/06/2025	Entrevistas no formato on-line para candidatos de todas as linhas de pesquisa do Doutorado.

(manhã, tarde e noite)	
16/06/2025	Divulgação do resultado da avaliação das provas práticas e entrevistas http://www.ccta.ufpb.br/ppgm
17/06/2025 a 18/06/2025	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da avaliação das provas práticas e entrevistas. ppgm@ccta.ufpb.br
20/06/2025	Divulgação das respostas aos pedidos de reconsideração do resultado das provas práticas e entrevistas. http://www.ccta.ufpb.br/ppgm
QUARTA ETAPA	
23/06/2025	Análise de Currículo
24/06/2025	Divulgação da Análise de Currículo http://www.ccta.ufpb.br/ppgm
25/06/2025 a 26/06/2025	Prazo para solicitação de reconsideração do resultado da Análise de Currículo. ppgm@ccta.ufpb.br
27/06/2025	Divulgação do resultado da reconsideração da Análise de Currículo http://www.ccta.ufpb.br/ppgm
27/06/2025	Divulgação do resultado final das provas de ingresso no Doutorado. http://www.ccta.ufpb.br/ppgm
28/06/2025 a 07/07/2025	Prazo para interposição de recursos ao resultado final das provas de ingresso no Doutorado.
08/07/2025	Divulgação do Resultado Final. http://www.ccta.ufpb.br/ppgm
21/07/2025 a 25/07/2025	Período de matrícula

6. DA DURAÇÃO, DO LOCAL E DO HORÁRIO DAS ETAPAS

6.1 As provas escritas teóricas, se for o caso, terão duração de 4 horas, com início às 8 horas do dia estabelecido no Cronograma do Processo Seletivo.

6.2 Todas as provas serão realizadas no formato on-line. As informações sobre o acesso às salas online serão enviadas ao endereço de e-mail cadastrado no ato da inscrição.

7. DOS CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO E DA PARTICIPAÇÃO DE CADA UMA NO RESULTADO FINAL

7.1 O processo seletivo será realizado no formato on-line e conduzido por comissão de seleção, constituída por docentes vinculados ao PPGM.

7.2. A comissão de que trata o item 7.1 será designada pelo coordenador do programa e aprovada pelo colegiado, a partir da definição de representantes de Área de Concentração, em suas respectivas Linhas de Pesquisa, que deverão compor comissões específicas para a avaliação dos exames em cada etapa do processo seletivo.

7.3 A seleção de Doutorado constará de 04 (QUATRO) ETAPAS.

7.3 A PRIMEIRA ETAPA, na qual serão avaliados os pré-projetos de pesquisa, será de caráter eminentemente ELIMINATÓRIO, sendo eliminados os candidatos que obtiverem nota inferior a 7,0 (sete).

7.4 A SEGUNDA ETAPA, de caráter ELIMINATÓRIO e CLASSIFICATÓRIO, será constituída pela Prova Escrita de Língua Estrangeira e Provas Escritas Específicas de cada área de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa, sendo eliminados os candidatos que obtiverem nota inferior a 7,0 (sete) em qualquer uma das provas.

7.4.1 A prova Escrita de Língua Estrangeira, para todas as áreas de concentração, terá peso 1,0 (um) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).

7.4.2 As Provas Escritas Específicas, de acordo com cada área de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa serão as seguintes:

Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa **Processos Criativos em Música**

- a) ***Prova de Teoria, História e Estética***, com peso 3,0 (três) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).

Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa **Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical**

- a) ***Prova de Análise, História e Epistemologia da Música***, com peso 2,0 (dois) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).

Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa **Música, Cultura e Performance**

- a) ***Prova de História, Teoria e Percepção Musical***, com peso 2,0 (dois) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).
- b) ***Prova de Etnomusicologia***, com peso 3,0 (três) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).

Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa **História, Estética e Fenomenologia da Música**

- a) ***Prova de Musicologia***, com peso 5,0 (cinco) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).

Área de Educação Musical - Linha de pesquisa **Processos e Práticas**

Educativo-Musicais

- a) *Prova de História, Teoria e Percepção Musical*, com peso 2,0 (dois) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).
- b) *Prova de Educação Musical*, com peso 3,0 (três) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).

7.5 A TERCEIRA ETAPA, de caráter ELIMINATÓRIO e CLASSIFICATÓRIO, será constituída por provas práticas e defesa do projeto de pesquisa/entrevistas, de acordo com as especificidades de cada área de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa, sendo eliminados os candidatos que obtiverem nota inferior a 7,0 (sete) em qualquer um dos exames.

7.5.1 As provas, de acordo com cada área de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa, serão as seguintes:

Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa Processos Criativos em Música

- a) *Prova Específica de Prática Composicional*, com peso 3,0 (três) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).
- b) *Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio*, com peso 3,0 (três) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).

Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical

- a) *Prova de Execução Instrumental/Vocal*, com peso 4,0 (quatro) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).
- b) *Defesa do projeto de pesquisa e entrevista*, com peso 3,0 (três) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).

Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa Música, Cultura e Performance

- a) *Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e memorial*, com peso 4,0 (quatro) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).

Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa História, Estética e Fenomenologia da Música

- a) *Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio*, com peso 4,0 (quatro) no cômputo da nota geral para a classificação dos(as) candidatos(as).

Área de Educação Musical - Linha de pesquisa Processos e Práticas Educativo-Musicais

- a) *Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e carta de intenções/plano de estudos*, com peso 4,0 (quatro) no cômputo da nota geral para a classificação

dos(as) candidatos(as).

7.6 A QUARTA ETAPA, formada pela análise de currículo, tem caráter eminentemente CLASSIFICATÓRIO na composição do resultado final, de acordo com o item 11 deste edital, e consistirá na atribuição de pontuações por atividades, devidamente comprovadas, desempenhadas ao longo do processo de formação artística e acadêmica do(a) candidato(a), as quais estão dispostas no **ANEXO VII** deste edital. Para fins desta etapa, serão considerados apenas os 3 últimos anos de produção artística e acadêmica do(a) candidato(a).

8. DA AVALIAÇÃO DOS PRÉ-PROJETOS (PRIMEIRA ETAPA)

8.1 Os pré-projetos de pesquisa devem ser enviados SEM a identificação dos(as) candidatos(as), como forma de garantir a impessoalidade do processo seletivo durante a leitura prévia pelos membros da comissão.

8.2 Os pré-projetos de pesquisa serão catalogados, exclusivamente, por sistema codificado, permitindo a identificação dos(as) candidatos(as) somente após a divulgação das respectivas notas.

8.3 Serão tomados os seguintes critérios para avaliação do pré-projeto de pesquisa:

- 1) A originalidade da proposta, no que se refere à produção de conhecimento novo para a área, considerando a temática, o problema de pesquisa e as perspectivas adotadas para discussão e análise científica (0,0 a 3,0)
- 2) Estruturação do projeto de acordo com as especificações do edital
 - Introdução (com apresentação do tema, fundamentação teórica, revisão de literatura e problema de pesquisa) (0,0 a 2,0);
 - Justificativa (0,0 a 1,0);
 - Objetivos (geral e específicos) (0,0 a 1,0);
 - Metodologia (0,0 a 2,0);
 - Cronograma (0,0 a 0,2);
 - Referências (de acordo com as normas da ABNT) (0,0 a 0,8).

9. DAS PROVA ESCRITAS (SEGUNDA ETAPA)

9.1 As provas escritas serão organizadas e catalogadas, exclusivamente, por sistema codificado, permitindo a identificação dos(as) candidatos(as) somente após a divulgação das respectivas notas.

9.2 Serão automaticamente eliminados do processo seletivo os(as) candidatos(as) que registrarem, em suas provas, assinaturas, informações pessoais ou quaisquer sinais distintivos que possibilitem sua identificação durante a correção.

9.3 As provas escritas serão a Prova Escrita de Língua Estrangeira e Prova Escrita Específica, de acordo com cada área de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa.

9.4 A **Prova Escrita em Língua Estrangeira** para o doutorado será obrigatoriamente de duas línguas estrangeiras, uma delas obrigatoriamente o inglês, e a outra podendo ser espanhol ou italiano, de acordo com o perfil do projeto de pesquisa do doutorando.

9.4.1 A segunda língua deve ser especificada pelo(a) candidato(a), de forma clara no ato

da inscrição.

9.4.2 Para candidatos(as) estrangeiros(as) ingressantes no país, além do exame de língua inglesa (caso o candidato não seja oriundo de país cuja língua oficial seja o inglês) e da segunda língua, o exame de conhecimento de língua estrangeira deverá ser feito também em língua portuguesa, caso o candidato não apresente certificado de proficiência nesta língua.

9.4.3 A escala de avaliação utilizada na Prova Escrita de Língua Estrangeira, para todas as Áreas de Concentração, será de 0 (zero) a 10,0 (dez), exigindo-se nota mínima 7,0 (sete) para aprovação, aplicando-se os seguintes critérios:

- a) Compreensão, interpretação e tradução do texto em língua estrangeira (6,0 pontos)
- b) Demonstração de grau de familiaridade com as expressões próprias da linguagem acadêmica (2,0 pontos)
- c) Demonstração de grau de familiaridade com as expressões próprias da terminologia musical (2,0 pontos).

9.4.4 Os resultados dos exames que comprovam o conhecimento de língua estrangeira constarão no histórico escolar do aluno, caso seja aprovado e matriculado no curso, com a expressão "aprovado", juntamente com a data de sua realização.

9.4.5 O PPGM reconhecerá como proficientes em língua estrangeira, para fins de preenchimento do histórico escolar no âmbito do PPGM, os candidatos que obtiverem nota acima de 7 (sete) na respectiva prova deste processo seletivo.

9.5 As **Provas Escritas Específicas** terão como base a avaliação da apreensão e apropriação do(a) candidato(a) sobre os temas propostos, de acordo com os critérios de cada área de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa.

9.5.1 A escala de avaliação utilizada na Provas Escritas Específicas será de 0 (zero) a 10,0 (dez), exigindo-se nota mínima 7,0 (sete) para aprovação em cada prova, aplicando-se, os seguintes critérios de avaliação:

Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa **Processos Criativos em Música**

- ***Prova de Teoria, História e Estética***

- a) Domínio de conhecimentos sobre procedimentos analíticos, composicionais e estilísticos da música de concerto dos séculos XX e primeiras décadas do Século XXI (6,0 pontos).
- b) Capacidade de síntese e de expressão escrita em língua portuguesa (4,0 pontos).

Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa **Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical**

- ***Prova de análise, história e epistemologia da música***

- a) Domínio de conhecimentos sobre procedimentos analíticos musicais, aspectos históricos da música ocidental e bases epistemológicas da pesquisa em música, considerando sobretudo a subárea de práticas interpretativas (6,0 pontos)
- b) Capacidade de síntese e de expressão escrita em língua portuguesa (4,0 pontos)

Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa **Música, Cultura e Performance**

- ***Prova de história, teoria e percepção musical***

- a) Capacidade de compreensão de aspectos históricos da música ocidental e da música brasileira popular, bem como conhecimentos práticos e analíticos de teoria musical (5,0 pontos)
- b) Capacidade de reconhecer características como ritmo, melodia, timbre de instrumentos e vozes, harmonia, etc. (3,0 pontos)
- c) Capacidade de transcrição de elementos musicais, com características da cultura popular brasileira (2,0 pontos)

- ***Prova de etnomusicologia***

- a) Domínio do conhecimento específico sobre pesquisa em etnomusicologia, temas emergentes da área e perspectivas teóricas e analíticas do campo de estudo (6,0 pontos)
- b) Capacidade de síntese e de expressão escrita em língua portuguesa (4,0 pontos)

Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa **História, Estética e Fenomenologia da Música**

- ***Prova de Musicologia***

- a) Domínio de conhecimentos sobre as bases epistemológicas do campo da musicologia contemplando temas relacionados à linha de pesquisa (6,0 pontos)
- b) Capacidade de síntese e de expressão escrita em língua portuguesa (4,0 pontos).

Área de Educação Musical - Linha de pesquisa **Processos e Práticas Educativo-Musicais**

- ***Prova de história, teoria e percepção musical***

- a) Capacidade de compreensão de aspectos históricos da música ocidental e da música brasileira popular, bem como conhecimentos práticos e analíticos de teoria musical (5,0 pontos)
- b) Capacidade de reconhecer características como ritmo, melodia, timbre de instrumentos e vozes, harmonia, etc. (3,0 pontos)
- c) Transcrição de elementos musicais, com características da cultura popular brasileira (2,0 pontos)

- ***Prova de Educação Musical***

- a) Domínio do conhecimento específico sobre educação musical, contemplando aspectos epistêmicos e metodológicos da pesquisa na área, bem como temas emergentes, características e perspectivas do campo de estudo (6,0 pontos)
- b) Capacidade de síntese e de expressão escrita em língua portuguesa (4,0 pontos)

9.6 Somente terão acesso à sala virtual de realização das provas os (as) candidatos(as) que portarem documento de identificação com foto.

9.7 O conteúdo programático e as sugestões de referências das provas escritas são apresentados por áreas de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa no ANEXO IX e ANEXO X, respectivamente.

10. DAS PROVAS PRÁTICAS E ENTREVISTAS (TERCEIRA ETAPA)

10.1 As provas práticas e as entrevistas serão organizadas em formato online, de acordo com a especificidade de cada área de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa.

10.2 Para as **PROVAS PRÁTICAS**, a escala de avaliação utilizada será de 0 (zero) a 10,0 (dez), exigindo-se nota mínima 7,0 (sete) para aprovação em cada prova, de acordo com os seguintes critérios:

10.2.1 Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa **Processos Criativos em Música**

- ***Prova Específica de Prática Composicional***

- a) avaliação do conhecimento do candidato sobre práticas composicionais contemporâneas, através da composição de uma pequena peça a partir de amostras sonoras (para o caso de projetos envolvendo propostas composicionais sobre suporte tecnológico*) e/ou formação instrumental (para projetos composicionais envolvendo escritura sobre suporte textual**) fornecidas no momento da prova (6,0 pontos)
- b) descrição analítica dos procedimentos empregados (4,0 pontos).

*O candidato enquadrado nesta categoria deverá providenciar o suporte tecnológico para realizar a sua prova prática. Somente serão aceitos softwares de edição de áudio e montagem simples (tais como o Audacity <https://www.audacityteam.org/download/> e o Reaper <https://www.reaper.fm/download.php> ou softwares semelhantes). O resultado final deverá ser renderizado e enviado imediatamente ao examinador juntamente com o print screen da sessão de trabalho virtual.

** O candidato enquadrado nesta categoria deverá providenciar lápis e/ou caneta e papel pautado para realizar a prova; o resultado deverá ser fotografado e enviado ao examinador ao final do processo.

10.2.2 Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa **Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical**

- ***Prova de Execução Instrumental/Vocal:*** audição com mínimo de 30 e máximo de 40 minutos de música, na qual o candidato apresentará obras, com estilos contrastantes, de acordo com as especificidades de cada instrumento. O programa apresentado pelo candidato deverá especificar os movimentos das obras com suas respectivas durações. A contratação de músicos acompanhantes para a prova é de responsabilidade de cada candidato.

A avaliação das provas de execução instrumental/vocal será realizada segundo os seguintes critérios:

- a) Domínio técnico do instrumento que demonstre a capacidade de realização do repertório exigido pelo programa; (3,0 pontos)

- b) Compreensão e coerência interpretativo-musical do repertório apresentado; (3,0 pontos)
- c) Escolha do repertório: relevância para a literatura do instrumento e eventual relação com o projeto de pesquisa apresentado. (3,0 pontos)
- d) Capacidade de comunicação e articulação através do instrumento específico. (1,0 ponto)

A prova de performance será realizada através de vídeo postado na plataforma YouTube categorizado como “não listado”, com link disponibilizado ao PPGM através do endereço eletrônico: ppgm@ccta.ufpb.br, contendo o repertório solicitado, apresentado de maneira contínua, sem cortes, interrupções ou edições de áudio/vídeo. Os vídeos devem ser enviados, impreterivelmente, até o dia 21/05/2025 e devem ter sido gravados durante o primeiro semestre de 2025.

Obs.: Os candidatos das subáreas de Oboé, Regência Coral e Violoncelo devem apresentar repertórios que contemplem as especificações abaixo:

10.2.2.1 Oboé:

- a) Apresentação de 30 minutos, contemplando obras de períodos e estilos musicais contrastantes de acordo com o perfil e a escolha do candidato

10.2.2.2 Regência Coral:

A prova prática, para os candidatos inscritos na área de Regência Coral, será realizada através de 4 (quatro) vídeos postados na plataforma YouTube, cada vídeo com duração entre 7 e 10 minutos. Em dois vídeos, o (a) candidato (a) deverá estar ensaiando e, nos outros dois, deverá estar regendo um coral em apresentação pública. O repertório é de livre escolha, devendo, entretanto, contemplar uma variedade de autores, estilos e períodos, a cappella e/ou com acompanhamento. Nesses vídeos serão analisados os seguintes itens: a) domínio do repertório; b) técnica gestual; c) estratégias para a resolução de problemas vocais e musicais; d) aspectos interpretativos. O/a candidato/a deve apresentar ainda, no seu instrumento ou voz, duas peças de livre escolha, com duração máxima entre 7 e 10 minutos. Os vídeos deverão corresponder a gravações realizadas há, no máximo, 2 (dois) anos.

10.2.2.3 Violoncelo:

- a) Dois movimentos contrastantes de uma Suíte para violoncelo solo de J. S. Bach, escolhidos entre as Suítes 4, 5 ou 6 (o candidato deve obrigatoriamente incluir o Prelúdio da respectiva Suíte);
- b) O primeiro movimento de sonata para violoncelo e piano escrita a partir do Século XIX;
- c) Uma obra, ou movimento de obra, de compositor brasileiro e/ou obra escrita nos últimos 50 anos;
- d) Movimento de concerto ou obra concertante, escolhido dentre: Elgar (Concerto: 1o e 2o movimentos); R. Schumann (Concerto em lá menor-1o movimento), A. Dvorák (Concerto em Si menor – 1o movimento), P. Tchaikovsky (Variações Sobre um Tema Rococó - integral); J. Haydn (Concerto em Ré Maior – 1º movimento); D. Shostakovich (Concerto No 1 – 1º movimento).

(*) Todas as obras deverão ser apresentadas em sua instrumentação original completa. Exceto para concerto solo com orquestra onde será aceita a redução da orquestra para o piano.

9.2.3 A Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa **Música, Cultura e Performance**, não possui prova prática para o doutorado.

9.2.4 A Área de Musicologia/Etnomusicologia, Linha de pesquisa **História, Estética e Fenomenologia da Música**, não possui prova prática para o doutorado.

9.2.5 Área de Educação Musical - Linha de pesquisa **Processos e Práticas Educativo-Musicais**, não possui prova prática para o doutorado

10.3 A **ENTREVISTA E DEFESA DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA**, realizada no formato on-line, será gravada em áudio e vídeo e será constituída de apresentação e arguição sobre o pré-projeto do(a) candidato(a). Serão avaliadas a desenvoltura do candidato na defesa de seu pré projeto de pesquisa, o domínio do referencial bibliográfico proposto e clareza quanto ao funcionamento da linha de pesquisa do PPGM à qual o pré projeto se vinculará.

10.4 A entrevista será conduzida por comissão de seleção, constituída por docentes vinculados ao PPGM, os quais serão designados pelo coordenador do Programa e aprovados em Colegiado.

10.5 A Comissão de Seleção se encarregará de divulgar os horários das entrevistas, seguindo o cronograma estabelecido no item 5 deste edital, bem como a distribuição dos candidatos pelas bancas.

10.6 Para o doutorado as entrevistas terão duração de até 35 minutos, sendo até 10 minutos dedicados à apresentação oral do(a) candidato e até 25 minutos para arguição da banca examinadora.

10.7 O candidato deverá apresentar e defender oralmente o seu projeto de pesquisa, bem como responder a questões formuladas pela banca examinadora acerca do seu projeto, de sua trajetória profissional e adequação do seu perfil à área de concentração e linha de pesquisa, tomando como base o seu memorial, portfólio ou carta de intenções/plano de estudos, de acordo com cada área de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa.

10.7.1 Candidatos da Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa **Processos Criativos em Música** realizarão a *Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio*.

10.7.2 Candidatos da Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa **Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical** realizarão a *Defesa do projeto de pesquisa e entrevista*.

10.7.3 Candidatos da Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa **Música, Cultura e Performance** realizarão a *Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e memorial*.

10.7.4 Candidatos da Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa **História, Estética e Fenomenologia da Música** realizarão a *Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e portfólio*.

10.7.5 Candidatos da Área de Educação Musical - Linha de pesquisa *Processos e Práticas Educativo-Musicais* realizarão a *Defesa do projeto de pesquisa, entrevista e carta de intenções/plano de estudos*.

10.8 A nota da entrevista será resultante da avaliação da apresentação e arguição sobre os pré-projetos, utilizando a escala de 0 (zero) a 10 (dez), exigindo-se nota mínima 7,0 (sete) para aprovação, aplicando-se os seguintes critérios de avaliação:

- a) Conhecimento do conteúdo do projeto e sua adequação à linha de pesquisa pretendida, com apresentação da proposta de pesquisa com clareza, organização lógica, segurança e consistência (0,0 a 3,0 pontos);
- b) Domínio do tema, das bases teóricas e metodológicas que dão sustentação ao projeto (0,0 a 3,0 pontos);
- c) Relevância e exequibilidade da proposta apresentada, a partir do interesse, disponibilidade e recursos necessários para realizar o curso e a pesquisa (0,0 a 2,0 pontos);
- d) Apresentação de respostas claras, objetivas, consistentes, coerentes e articuladas aos questionamentos da banca (0,0 a 1,0 ponto);
- e) Justificativa e aderência entre o projeto de pesquisa e formação e experiência profissionais do(a) candidato (0,0 a 1,0 ponto);

11. DA ANÁLISE CURRICULAR E PONTUAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA (QUARTA ETAPA)

11.1 Para a avaliação da Análise de currículo e sua respectiva contribuição na nota final, será realizado o somatório das pontuações atribuídas a todas as atividades realizadas e devidamente comprovadas. O resultado deste somatório será multiplicado por 1/100, sendo este resultado somado à média ponderada das avaliações da SEGUNDA e TERCEIRA ETAPAS, conforme a fórmula expressa no item 10 deste edital e com tabela de pontuações constando no ANEXO VII.

12. DO RESULTADO

12.1 O Resultado Final das provas de ingresso ao curso de Doutorado em Música será igual a média ponderada das avaliações realizadas na SEGUNDA e TERCEIRA ETAPAS somada à pontuação obtida na Avaliação do Currículo, conforme a fórmula abaixo:

$$NF=MP+PAC$$

Onde,

NF: Nota Final das provas de ingresso no Doutorado

MP: Média Ponderada da SEGUNDA e TERCEIRA ETAPAS.

PAC: Pontuação obtida na Avaliação Curricular.

12.2 Será considerado aprovado o(a) candidato(a) que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete), e compatível com o número total de vagas oferecidas pelo programa, após a hierarquização dos resultados pela sequência decrescente das notas obtidas.

13. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

13.1 Caso haja coincidência de pontuação entre dois ou mais candidatos, o desempate será feito através dos seguintes critérios:

- a) Idade mais elevada;
- b) Renda inferior a 10 (dez) salários mínimos, ou menor renda familiar, quando houver mais de um candidato com renda inferior à indicada;
- c) Maior nota na Prova Escrita Específica;
- d) Maior nota na Apresentação e Defesa de pré-projeto;
- e) Maior nota do Currículo;

14. LOCAL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS APÓS CADA ETAPA DO PROCESSO SELETIVO

14.1 A divulgação dos resultados do Exame de Seleção será feita mediante fixação de lista de aprovados, na secretaria do PPGM e no site do PPGM-UFPB:

<http://www.ccta.ufpb.br/ppgm>

15. DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSOS E PRAZOS

15.1 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar com pedido de reconsideração do resultado em cada etapa de caráter eliminatório/classificatório do processo seletivo, obedecendo aos prazos estabelecidos no cronograma (item 5).

15.2 Será garantido ao(à) candidato(a) o direito de entrar, no prazo máximo de 10 (dez) dias, com recurso do resultado final do processo seletivo, conforme cronograma.

15.3 Os pedidos de reconsideração e/ou de recurso deverão ser submetidos para análise, conforme **ANEXO XI** deste Edital, realizados através do SIGAA, no endereço da inscrição.

15.4 Os pedidos de reconsideração serão julgados pela comissão de seleção.

15.5 Os recursos serão julgados pelo Colegiado do PPGM.

15.6 Não serão aceitos pedidos de reconsideração e/ou recurso fora dos prazos estabelecidos no cronograma (item 5).

15.7 Os resultados dos pedidos de reconsideração e/ou recurso serão divulgados no site do PPGM: <http://www.ccta.ufpb.br/ppgm>, em data e hora previamente estabelecidas.

16. DO RESULTADO FINAL

16.1 A divulgação do resultado final do processo seletivo, com os nomes dos candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas no certame, será feita em duas listas: uma apresentando os candidatos aprovados em ampla concorrência e outra com os candidatos aprovados nas vagas destinadas às ações afirmativas.

16.2 Objetivando garantir a lisura, a publicidade e a idoneidade da seleção – o que é de interesse público e, em especial, dos próprios candidatos, será dado acesso às informações da seleção, excetuando-se as informações protegidas por lei e aquelas que exijam sigilo por sua própria natureza.

17. DA MATRÍCULA INSTITUCIONAL E DA DOCUMENTAÇÃO

17.1 O(A) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo deverá efetuar sua matrícula, no período de 21/07/2025 a 25/07/2025, no formato on-line, pelo endereço ppgm@ccta.ufpb.br, mediante o envio da cópia legível dos seguintes documentos: Cédula de Identidade, Registro Nacional do Estrangeiro ou Passaporte, se estrangeiro, CPF e Diploma de graduação, que serão conferidas com o original pelo servidor responsável pela matrícula, e uma foto 3x4 recente, além do formulário de matrícula devidamente preenchido, disponível no endereço <http://www.ccta.ufpb.br/ppgm>

17.2 Caso, no ato da matrícula institucional, o(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo não apresente o diploma ou certidão de colação de grau, perderá o direito à matrícula, e será chamado em seu lugar o próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados(as).

17.3 A não efetivação da matrícula no prazo fixado implica a desistência do(a) candidato(a) de se matricular no programa, o qual perderá todos os direitos decorrentes da aprovação e classificação no processo seletivo, sendo chamado(a) em seu lugar o(a) próximo(a) candidato(a) na lista dos aprovados.

17.4 Os candidatos matriculados que ocuparem as vagas reservadas a pessoas com deficiência poderão comparecer novamente no Comitê de Inclusão e Acessibilidade – CIA UFPB para apoio e orientação na condução das atividades acadêmicas.

18. DOS CASOS OMISSOS

18.1 Os casos omissos serão tratados pela Comissão de Seleção sem prejuízo do proclamado no Edital.

Comissão de Seleção

Fábio Henrique Gomes Ribeiro - *Coordenador do PPGM e Presidente da Comissão*

Ian Nichola Costa de Araújo - *Secretário*

José Orlando Alves - *Representante da Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa Processos Criativos em Música*

José Henrique Martins - *Representante da Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical*

Luis Ricardo Silva Queiroz - *Representante da Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa Música, Cultura e Performance e Representante da Área de Educação Musical - Linha de pesquisa Processos e Práticas Educativo-Musicais*

Valério Fiel da Costa - *Representante da Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha*

de pesquisa História, Estética e Fenomenologia da Música

João Pessoa, 27/02/2025

Fábio Henrique Gomes Ribeiro
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música
Presidente da Comissão de Seleção

ANEXO I

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

_____ vem requerer a V. S^a.
inscrição no Processo de Seleção 01/2025 do Programa de Pós-Graduação em
Música, em nível de Mestrado, da Universidade Federal da Paraíba.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

João Pessoa, _____ de _____ de _____.

Requerente

ANEXO II

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2025

1. Dados pessoais		
Nome civil:		
Nome social:*		
Identidade de gênero:*		
Sexo: () M () F	Data nascimento: ___ / ___ / ___	
Naturalidade:	Nacionalidade:	
Filiação:		
RG/RNE/Passaporte:	Emissor:	Data emissão:
Título:	Seção:	Zona:
CPF:	Reservista:	Emissão:
Passaporte:	País emissor:	
Link do Currículo Lattes:		
2. Endereço Residencial		
Rua/Av.:		
Bairro:	Cidade:	UF:
CEP:	Telefone ()	
E-mail:		
3. Informações acadêmicas		
Graduação:		
Instituição:	Ano:	
4. Inscrição para:		
Mestrado ()		Doutorado ()
Área de concentração / Linha de Pesquisa (Indique apenas uma)		
<input type="checkbox"/> Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa Processos Criativos em Música		
<input type="checkbox"/> Área de Composição e Interpretação Musical - Linha de pesquisa Dimensões Teóricas e Práticas da Interpretação Musical		
<input type="checkbox"/> Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa Música, Cultura e Performance		
<input type="checkbox"/> Área de Musicologia/Etnomusicologia - Linha de pesquisa História, Estética e Fenomenologia da Música		
<input type="checkbox"/> Área de Educação Musical - Linha de pesquisa Processos e Práticas Educativo-Musicais		
Professor Orientador Pretendido (verifique os professores que indicaram vaga para a área de concentração / Linha de pesquisa indicada; você pode indicar mais de um):		

1. _____		
2. _____		
3. () Não tenho preferência e aceito qualquer indicação do PPGM.		
Segunda língua para exame de língua estrangeira:	() Espanhol	() Italiano
5. O candidato exerce alguma atividade profissional?	() sim	() não
Função:		
Instituição:		
Endereço completo:		
6. Informações complementares:		

* Decreto Nº 8.727/2016/Presidência da República

ANEXO III
FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____,
Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo para ingresso no Programa de Pós-graduação em Música, de acordo com o item 3.1 do Edital PPGM 01/2025.

RG: _____, Órgão Expedidor: _____,
CPF: _____, NIS: _____,
Nome da mãe: _____,
Endereço residencial: _____
Número: _____, Complemento: _____,
Bairro: _____, Cidade/Estado: _____,
CEP: _____, E-mail: _____
_____, Telefone Cel. () _____

*NIS - Número de Identificação Social (Cadastro Único)

Local e data.

Assinatura do Candidato

ANEXO IV

Requerimento de atendimento especializado ou específico

PROCESSO SELETIVO 01/2025

Programa de Pós-Graduação em Música

SOLICITAÇÃO:

Eu, _____,
Telefone para contato _____, candidato(a)
ao Processo Seletivo 2025 do Programa de Pós-Graduação em Música, em nível de
() Mestrado () Doutorado, informo que tenho Necessidade Educativa Especial e
solicito as providências necessárias para realização das provas, conforme
discriminado abaixo

1. Deficiência/necessidade: _____
2. Tipo de impedimento: _____
3. O que precisa para realizar a prova? (tempo/sala para lactante etc.):

4. Laudo médico anexo: () Sim () Não

_____, _____
Local e data.

Assinatura do Candidato

ATENÇÃO! A aprovação deste pedido está condicionada ao parecer emitido pela Comissão de Seleção, de acordo com o laudo/atestado médico apresentado.

Atendimento ESPECIALIZADO: para pessoa com baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo e discalculia.

Atendimento ESPECÍFICO: para gestante, lactante, idoso ou pessoa com outra condição específica.

A comissão de Seleção reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documentos complementares que atestem a condição que motiva a solicitação de atendimento ESPECIALIZADO e/ou ESPECÍFICO declarado.

ANEXO V

Quadro I – Distribuição de Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa do PPGM CURSO DE DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO Composição e Interpretação Musical	
<p>Linha de pesquisa 1: Processos Criativos em Música: O desenvolvimento de estruturas musicais a partir de perspectivas estéticas contemporâneas, considerando organizações múltiplas dos parâmetros sonoros, temporalidades, aspectos interdisciplinares e intertextuais, entre outros aspectos.</p>	
Professores	Vagas
José Orlando Alves	01
Valério Fiel da Costa	01
<p>Linha de pesquisa 2: Dimensões Teóricas e práticas da interpretação musical: O estudo da performance musical, contemplando seus aspectos artísticos, analítico-estruturais, técnico-interpretativos, pedagógicos ou culturais.</p>	
Professores	Vagas
Felipe Avellar de Aquino (violoncelo)	3
Ravi Shankar Domingues (oboé)	1
Vladimir Silva (regência coral)	2

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO Musicologia/ Etnomusicologia	
<p>Linha de pesquisa 1: História, Estética e Fenomenologia da Música: O estudo dos fenômenos musicais, considerando os procedimentos utilizados, bem como aspectos históricos, estético-estruturais ou sonoros.</p>	
Professores	Vagas
Marcello Messina	01
Rainer Patriota	01
Valério Fiel da Costa	01
<p>Linha de pesquisa 2: Música, Cultura e Performance: O estudo de diferentes expressões musicais do Brasil, considerando tanto sua relação com o contexto cultural em que se inserem, quanto os aspectos fundamentais que caracterizam suas performances.</p>	
Professores	Vagas
Eurides Souza Santos	01
Fábio Henrique Gomes Ribeiro	01
Luis Ricardo Silva Queiroz	01
Marcello Messina	01

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO Educação Musical	
--	--

Linha de pesquisa 1: Processos e Práticas Educativo-Musicais: Estudos acerca do ensino e aprendizagem da música, considerando dimensões pedagógicas, psicológicas, políticas, históricas, culturais ou sociais.	
--	--

Professores	Vagas
Cristiane Maria Galdino de Almeida	01
Fábio Henrique Gomes Ribeiro	01
Juciane Beltrame	01
Luis Ricardo Silva Queiroz	01

ANEXO VI
FORMULÁRIOS

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO AO PREENCHIMENTO DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PARA SELEÇÃO DO () MESTRADO () DOUTORADO EM MÚSICA UFPB/2025

Eu,....., RG..... e CPF....., declaro, para o fim específico de atender ao item 4 do EDITAL 01/2025 do Programa de Pós-Graduação em Música, que estou apto(a) a concorrer à vaga destinada à pessoa com deficiência na Universidade Federal da Paraíba em virtude de enquadrar-me nas hipóteses previstas no art. 3º e art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Para tanto, anexo a esta declaração o laudo médico (original e cópia), atestando a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, conforme Portaria Normativa do MEC, Nº 1.117 de 01/11/2018.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito às sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data:

Assinatura: _____

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

Eu, _____, autoridade indígena abaixo assinada, residente na COMUNIDADE INDÍGENA _____, localizada na Zona Rural do Município de _____, Estado _____ CEP _____, declaramos para o fim específico de atender ao item 4 do EDITAL 01/2025 do Programa de Pós-Graduação em Música o candidato _____, RG _____, CPF _____, nascido (a) em ____/____/____, é INDÍGENA, nascido (a) e residente nesta comunidade, mantendo laços familiares, econômicos, sociais e culturais com a referida comunidade.

Por ser verdade, dato e assino.

Liderança

RG: _____ CPF: _____

Endereço: _____

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito às sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais aplicáveis.

Data:

Assinatura do candidato: _____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE COMO NEGRO(A)
PARA SELEÇÃO DO () MESTRADO () DOUTORADO EM MÚSICA UFPB/ 2025

Eu,.....,
RG..... e CPF..... declaro, para o fim específico de
atender ao item 4 do EDITAL 01/2025 do Programa de Pós-Graduação em Música, que
estou apto(a) a concorrer à vaga destinada aos candidatos autodeclarados negros.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito(a) às
sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais
aplicáveis.

Data:

Assinatura: _____

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA PERTENCENTE A POVOS
E COMUNIDADES TRADICIONAIS PARA SELEÇÃO DO () MESTRADO ()
DOUTORADO EM MÚSICA UFPB/ 2025

Eu,.....,
RG..... e CPF....., declaro meu pertencimento ao
povo/comunidade....., nos termos do
Decreto nº 6.040 de 7 de Fevereiro de 2007, para o fim específico de atender ao item 4
do EDITAL 01/2025 do Programa de Pós-Graduação em Música.

Estou ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, ficarei sujeito(a) às
sanções prescritas no art. 299 do Código Penal e às demais cominações legais
aplicáveis.

Data:

Assinatura: _____

ANEXO VII
FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

ATIVIDADE	NÍVEL	PONTOS
TITULAÇÃO	Mestrado (máximo um)	9,0
	Especialização (máximo um)	8,0
ATIVIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Ensino em Instituição de nível superior (por semestre, máximo seis).	4,0
	Participação como bolsista ou voluntário em Projetos de iniciação científica/tecnológica (por semestre, máximo quatro)	3,0
	Participação como bolsista ou voluntário em Projetos de Monitoria (por semestre, máximo quatro)	3,0
	Participação como bolsista ou voluntário em Projetos de Extensão (por semestre, máximo quatro)	3,0
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	Publicação de Livro com ISBN e Conselho Editorial (últimos 3 anos)	10,0
	Publicação de Capítulo de Livro com ISBN e Conselho Editorial (últimos 3 anos)	8,0
	Artigo técnico-científico, em periódico Qualis A (últimos 3 anos)	8,0
	Artigo técnico-científico em periódico Qualis B1, B2 e B3 (últimos 3 anos)	6,0
	Artigo técnico-científico em periódico Qualis B4 e B5 (últimos 3 anos)	4,0
	Trabalhos publicados em anais de eventos científicos, na íntegra (últimos 3 anos)	3,0
	Obras artísticas ou culturais premiadas internacionalmente (últimos 3 anos)	10,0
PRODUÇÃO ARTÍSTICA	Obras artísticas ou culturais apresentadas ou publicadas internacionalmente (últimos 3 anos)	8,0
	Obras artísticas ou culturais premiadas nacionalmente (últimos 3 anos)	6,0
	Obras artísticas ou culturais apresentadas ou publicadas nacionalmente (últimos 3 anos)	4,0
	Obras artísticas ou culturais premiadas regionalmente (últimos 3 anos)	3,0
	Obras artísticas ou culturais premiadas localmente (últimos 3 anos)	2,0
	Obras artísticas ou culturais apresentadas ou publicadas localmente (últimos 3 anos)	1,5
	Apresentação pública como instrumentista solista, cantor solista, maestro, em eventos de responsabilidade institucional (últimos 3 anos).	3,0
	Apresentação pública como instrumentista de conjunto ou orquestra, coralista, vocalista (últimos 3 anos; máximo 2 por ano)	1,0

ANEXO IX CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS

Área de concentração Composição e interpretação musical

Linha de pesquisa: a) Processos Criativos em Música

- História e desenvolvimento da música erudita ocidental, contemplando: períodos, gêneros e estilos musicais diversificados;
- História da música no Brasil, com ênfase nas suas tendências, características e compositores;
- Elementos estético-estruturais da música;
- Princípios, linguagens, estéticas, técnicas, materiais e notação de músicas dos séculos XX e XXI.
- Instrumentação e orquestração.

Área de concentração Composição e interpretação musical

Linha de pesquisa: b) Dimensões teóricas e práticas da interpretação musical

- História e desenvolvimento da música erudita ocidental, contemplando: períodos, gêneros e estilos musicais diversificados;
- História da música no Brasil, com ênfase nas suas tendências, características e compositores;
- Elementos estético-estruturais da música e ferramentas analíticas, contemplando repertórios tonais e não tonais;
- Literatura e repertório instrumental
- Dimensões da interpretação musical
- Aspectos da pesquisa em música na atualidade, com ênfase nas tendências, características e perspectivas para a pesquisa em práticas interpretativas.

Área de concentração: Musicologia/Etnomusicologia

Linha de pesquisa: c) Música, cultura e performance

- Características da música ocidental, considerando os seus períodos, compositores e estilos;
- Aspectos sócio-histórico-antropológicos da música brasileira popular e de tradição oral;
- Análise estrutural da música, considerando sistemas (tonal, modal etc.), ritmo, melodia, harmonia, letra etc.;
- Características das manifestações musicais em diferentes culturas (brasileiras e mundiais), tais como: uso de diferentes instrumentos e/ou vozes; texturas; gêneros e estilos; áreas geográficas de ocorrência; relações com a dança, com a vida religiosa, com atividades laborais; demais características socioculturais; etc.
- Aspectos históricos e tendências atuais da etnomusicologia;
- Temas emergentes dos estudos etnomusicológicos;
- A pesquisa em etnomusicologia: características epistêmicas e metodológicas.

Área de concentração: Musicologia/Etnomusicologia

Linha de pesquisa: d) História, estética e fenomenologia da música

- História e desenvolvimento da música erudita ocidental, contemplando: períodos, gêneros e estilos musicais diversificados;
- História da música no Brasil, com ênfase nas suas tendências, características e compositores;
- Elementos estético-estruturais da música, contemplando repertórios tonais e não tonais;
- Princípios, linguagens, estéticas, técnicas, materiais e notação de músicas do século XX e XXI;
- Sonologia: fenomenologia do som;
- Música e tecnologia;
- A musicologia e o estudo da música contemporânea;
- Pesquisa em música: tendências, características e tendências atuais.

Área de concentração: Educação Musical

Linha de pesquisa: e) Processos e práticas educativo-musicais

- Características da música ocidental de acordo com os seus períodos, compositores e estilos;
- Análise estrutural da música, tendo como bases sistemas de estruturação (tonal, modal, etc.), ritmo, melodia, harmonia, letra, etc.;
- Bases epistemológicas da educação musical;
- Concepções e práticas da educação musical na contemporaneidade;
- Educação musical, cultura e sociedade;
- Educação musical no Brasil: história, tendências e desafios atuais;
- Ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos e a formação do educador musical;
- Pesquisa em educação musical: tendências, perspectivas, metodologias e princípios éticos.

ANEXO X
BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Bibliografia Sugerida - Todas as áreas

BRASIL. *Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024*. Dispõe sobre a pesquisa com seres humanos e institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Brasília, 2024. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/114874.htm Acesso em: 04 jan. 2025.

OXFORD MUSIC ONLINE. *Grove Music Online*. Disponível em:
<http://www.oxfordmusiconline.com.ez15.periodicos.capes.gov.br/subscriber/book/omo_gmo>. Acesso em 11 fev2022. [Disponível no portal de Periódicos da CAPES].

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. *História da música ocidental*. 5. ed. portuguesa. Tradução de Ana Luisa Faria. Lisboa: Gradiva Publicações, 2011. [Tradução da 4. ed. original inglesa de 1988].

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. *Ética na pesquisa em música: definições e implicações na contemporaneidade*. *PER MUSI – Revista Acadêmica de Música*, n. 27, p. 7-18, 2013. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-75992013000100002&script=sci_arttext>. Acesso em 23 fev2022.

SAMPSEL, Laurie J. *Music research: a handbook*. 2nd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

Recomendamos livros e artigos diversos sobre pesquisa em música na atualidade, com ênfase em especificidades da área na atual conjuntura da produção de conhecimento científico. O referencial bibliográfico abaixo é uma sugestão. Ele serve para dar uma ideia das diretrizes gerais que podem ser cobradas durante o exame. Não é necessária a leitura integral do mesmo para realizar a prova.

1 Área de concentração: Composição e interpretação musical

1.1 Linha de pesquisa: a) Processos Criativos em Música

ADLER, Samuel. *The study of orchestration*. New York: W. W. Norton, 1982.

ATTALI, Jacques. *Noise: the political Economy of Music*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2009.

BERRY, W. *Structural functions in music*. New York: Dover Publications inc., 1987.

- BLATTER, Alfred. *Instrumentation and orchestration*. New York: Schirmer Books, 1980.
- BRINDLE, Reginald Smith. *Contemporary percussion*. Oxford: Oxford University Press, 1970.
- BRINDLE, Reginald Smith. *Musical composition*. London: Oxford University Press, 1986.
- COLLINS, D., ed. (2012), *The Act of Musical Composition: Studies in the Creative Process*, Ashgate Publishing Company.
- COPE, David. *New music notation*. Dubuque: Kendall/Hunt Publishing Company, 1976.
- COPE, David. *Techniques of the Contemporary Composer*. Belmont, CA: Schirmer, 1997.
- DAHLHAUS, Carl. *Esthetics of music*. Tradução de William Austin. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
- DAVIES, Stephen. *Musical meaning*. Ithaca: Cornell University Press, 1994.
- DEAN, R. T. (ed.) (2009), *The Oxford Handbook of Computer Music*, Oxford University Press.
- DEWEY, J. (1934 / 2005), *Art As Experience*, New York, NY: Perigee Books.
- DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. *Musical analysis in theory and practice*. London: Faber Music, 1988.
- EMMERSON, Simon (Ed.). *The language of electroacoustic music*. London: The Macmillan Press, 1986.
- FELDMAN, M. (2000), *Give my regards to eighth street: Collected writings of Morton Feldman*, Cambridge, MA: Exact Change.
- FORTE, A. *The structure of atonal music*. New Haven: Yale University Press, 1973.
- GUIGUE, Didier. *Estética da Sonoridade*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- HILLER, L. & ISAACSON, L. M. (1959), *Experimental music: Composition with an electronic computer*, New York, NY: McGraw-Hill.
- HIRS, R.; GILMORE. *Contemporary compositional techniques and open music*. Paris: Delatour France, Ircam, Centre Pompidou, 2009.

HOFSTADTER, D. *Gödel, Escher, Bach: Les Brins d'une Guirlande Eternelle*. Paris: Inter Editions, 1985.

HOLLAND, S.; MUDD, T.; WILKIE-McKENNA, K.; McPHERSON, A. & WANDERLEY, M. M. (2019), *New Directions in Music and Human-computer Interaction*, Springer.

HOPKINS, A. *sounds of music: a study of orchestral texture*. London: Faber Music, 1982.

ILARI, B. S., eds. (2006). *Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música - da percepção à produção*, Curitiba, PR: Editora da UFPR.

KELLER, D. & BUDASZ, R. (eds.) (2010), *Criação Musical e Tecnologias: Teoria e Prática Interdisciplinar*, Vol. 2, Goiânia, GO: Editora ANPPOM.

KELLER, D., LAZZARINI, V. & BRIDGES, B. D. (2023). Ecologically Grounded Creative Practices and Ubiquitous Music – Interaction and Environment. *Organised Sound* 28(3).
<https://www.cambridge.org/core/journals/organised-sound/issue/F146EADB9CBCC3DBE815B8CF73D8912C>

KELLER, D., LAZZARINI, V. & PIMENTA, M. S. (2014). *Ubiquitous Music*, Vol. XXVIII. Berlin and Heidelberg: Springer International Publishing.

KELLER, D., LAZZARINI, TURCHET, L., BROOKS, A. L. (2024). Ubimus contributions to digital creative practices. *Digital Creativity* 35(1).
<https://www.tandfonline.com/toc/ndcr20/35/1>

KELLER, D. & LIMA, M. H. (2018). *Aplicações em Música Ubíqua*, Vol. 7. São Paulo, SP: Editora ANPPOM.

LACEY, J. (2016), *Sonic Rupture: A Practice-led Approach to Urban Soundscape Design*, Bloomsbury Academic.

LAZZARINI, V. (2017), *Computer Music Instruments*, Berlin and Heidelberg: Springer.

LAZZARINI, V., KELLER, D., OTERO, N. & TURCHET, L. (eds.) (2020), *Ubiquitous Music Ecologies*. London: Taylor & Francis (Routledge).

LEIPP, Émile. *Acoustique et musique*. Paris: Seuil, 1984.

LESTER, J. *Analytic approaches to twentieth-century music*. New York: W.W. Norton Company, 1989.

LEWIS, G. E. & PIEKUT, B. (2016), *The Oxford Handbook of Critical Improvisation Studies*, New York, NY: Oxford University Press. MANNING, P. (2013), *Electronic and Computer Music*, Oxford University Press, USA.

- MEREDITH, D. (2015), *Computational Music Analysis*, Springer Publishing Company, Incorporated.
- MEYER, Leonard B. (1956). *Emotion and Meaning in Music*. Chicago, London: University of Chicago Press.
- MIRANDA, E. *Composing music with computers*. Oxford (UK): Focal Press, 2001.
- MORRIS, R. D. *Composition with pitch-classes: a theory of compositional design*. New Haven: Yale University Press, 1987.
- NIERHAUS, G. (2009), *Algorithmic Composition*, Vienna: Springer.
- PINCH, T. & BIJSTERVELD, K. (2013), *The Oxford Handbook of Sound Studies*, New York: OUP USA.
- PUCKETTE, M. (2007), *The theory and technique of electronic music*, World Scientific Publishing.
- REBSTOCK, Matthias. Composed theatre: mapping the field. In: REBSTOCK, Matthias; ROESNER, David (ed.). **Composed Theatre: aesthetics, practices, processes**. Chicago/Bristol: Intellect, 2012.
- SALZMAN, Eric; DESI, Thomas. **The New Music Theater: seeing the voice, hearing the body**. Nova Iorque: Oxford University Press, 2008.
- SCHWARTZ, Elliott; GODFREY, Daniel. *Music Since 1945: Issues, Materials, and Literature*. Boston: Schirmer, 1993.
- SIMMS, Bryan R. *Music of twentieth century: style and structure*. New York: Schirmer Books, 1996.
- STONE, Kurt. *Music notation in the twentieth century*. New York: W. W. Norton, 1980.
- STRAUS, J. N. *Introduction to post-tonal theory*. NEW JERSEY. PRENTICE HALL, 1990.
- WISHART, Trevor. *On sonic art*. New York: Imagineering Press, 1985.
- WUORINEN, C. *Simple composition*. New York: Longman, 1979.
- XENAKIS, I. *Formalized music*. Indiana: Indiana University Press, 1971.
- ZUBEN, P. (2004), *O Som e seus Novos Instrumentos*, São Paulo, SP: Editora Irmãos Vitale.

Acrescentaria o livro Teoria estrangeiras no Brasil: migração, enculturação e

aculturação, organizado por Ilza Nogueira e Gabriel Neiva, disponível no link:

<https://tema.mus.br/novo/storage/pubs/TeoriasEstrangeirasNoBrasil-TeMA.pdf>

1.2 Linha de pesquisa: b) Dimensões teóricas e práticas da interpretação musical

ALVARENGA, Hermes C.; LENIUSON, Paulo. Prelúdios ou estudos: dualidade nos prelúdios para violino solo de Flausino Vale. *Música Hodie*, v. 16, n 2, pp 70-82, 2016.

AQUINO, Felipe Avellar de. “Metric Expressivity: An Introduction.” *Music & Musical Performance: An International Journal*. Issue 5, article 4 (March 2024): 1–29. Disponível em: <https://digitalcommons.fiu.edu/mmp/vol1/iss5/4/>

BORGES, Nery et al. Biofeedback from the inside: impressões e percepções sobre os processos de simulação durante o treinamento para controle da ansiedade na performance musical. *OPUS*, v. 29, p. 1-31, 2023.

BRAGAGNOLO, Bibiana Maria . A cartografia como método para a Pesquisa Artística: uma proposição teórico-conceitual. *ART RESEARCH JOURNAL* , v. 10, p. 1, 2023.

BRAGAGNOLO, BIBIANA ; PELLEGRIM SANCHEZ, LEONARDO . Pesquisa artística no Brasil: mapas, caminhos e trajetos. *ORFEU* , v. 7, p. e0102, 2022.

BRAGAGNOLO, BIBIANA . Práticas de desclassificação na performance musical: perspectivas emancipatórias para a Pesquisa Artística. *REVISTA VÓRTEX* , v. 9, p. 1-24, 2021.

BRAGAGNOLO, BIBIANA . A identidade do performer musical: marcas e possibilidades de desclassificação. *PERCURSOS* (FLORIANÓPOLIS. ONLINE) , v. 22, p. 95-123, 2021.

BRAGAGNOLO, BIBIANA ; DALTRO, E. (Org.) ; SANCHEZ, L. P. (Org.) . *Pesquisa Artística: performance, criação e cultura contemporânea*. 1. ed. Rio Branco: Stricto Sensu, 2022. 197p .

CERQUEIRA, Daniel Lemos. Práticas interpretativas, performance musical, processos criativos: mais uma reflexão sobre o intérprete na academia. *Orfeu*, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. e0101, 2022. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/21858>.

CLARKE, Eric. Empirical methods in the study of performance. In: CLARKE, Eric; COOK, Nicholas (Ed.). *Empirical musicology: Aims, methods, prospects*, p. 77-102, 2004.

COSTA, C. P. Saúde do músico: percursos e contribuições ao tema no Brasil. *OPUS*, v. 21, n. 3, p. 183–208, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.20504/opus2015c2106>.

DUNSBY, J. *Performing music: shared concerns*. Oxford: Oxford University Press, 1995.

- EPSTEIN, David. *Shaping time: music, the brain, and performance*. New York: Schirmer, 1995.
- ERICSSON, K. A.; KRAMPE, R. T.; TESCH-ROMER, C. The role Of deliberate practice in the acquisition of expert performance. *Psychology Review*, v. 100, n. 3, p. 363-406, 1993.
- FISCHER-LICHTE, E. *The transformative power of performance*. Translated for Saskya Iris Jain. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- GONÇALVES, Aline Parreiras; ZANON, Fernanda Torchia. Ansiedade na Performance Musical: uma reflexão sobre o uso de estratégias de gerenciamento a partir de uma perspectiva da Psicologia do Esporte. **Per Musi**, n. 42, p. 1-19, 2022.
- HARGREAVES, David J. MIELL, Dorothy E. MACDONALD, Raymond A. R. *Musical imaginations: multidisciplinary perspectives on creativity, performance, and perception*. New York: Oxford University Press, 2012.
- KENNY, Dianna T. *The psychology of music performance anxiety*. New York: Oxford University Press, 2011.
- LEDBETTER, David. *Unaccompanied Bach: Performing the solo works*. New Haven: Yale University Press, 2009.
- LESTER, Joel; *Bach's works for solo violin: Style, structure, performance*. New York: Oxford University Press, 1999.
- LOFT, Abram; *Violin and Keyboard: The duo repertoire, vol. 1*. Portland: Amadeus Press, 1973.
- LOFT, Abram; *Violin and Keyboard: The duo repertoire, vol. 2*. Portland: Amadeus Press, 1973
- PARNCUTT, R.; MCPHERSON, G. E. (Eds.). *The Science and psychology of music performance*. Oxford: Oxford University Press, 2002.
- LOUREIRO, Mauricio Alves. A pesquisa empírica em expressividade musical: métodos e modelos de representação e extração de informação de conteúdo expressivo musical. *Opus*, v. 12, n. 1, p. 7-32, 2006.
- LÜDERS, Débora et al. Audição e qualidade de vida de músicos de uma orquestra sinfônica brasileira. **Audiology-Communication Research**, v. 21, p. e1688, 2016.
- PONDS, Theodor. *Intonation for strings, winds, and singers*. London: Scarecrow Press, 1981.
- REPP, Bruno H. A constraint on the expressive timing of a melodic gesture: Evidence from

performance and aesthetic judgment. *Music Perception: An Interdisciplinary Journal*, v. 10, n. 2, p. 221-241, 1992.

REPP, Bruno H. *Expressive timing in the mind's ear*. Musical imagery, p. 185-200, 2001.

REPP, Bruno H.; BRUTTOMESSO, Meijin. A filled duration illusion in music: Effects of metrical subdivision on the perception and production of beat tempo. *Advances in cognitive psychology*, v. 5, p. 114, 2009.

REPP, B. H.; WINDSOR, W. L.; DESAIN, P. (2002) 'Effects of Tempo on the Timing of Simple Musical Rhythms', *Music Perception* 19: 565-93.

RINK, J. (Ed.). *Musical performance: a guide to understanding*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

RINK, J. (Ed). *The practice of performance: studies in musical interpretation*. New York: Cambridge University Press, 1995.

RINK, John; GAUNT, Helena; Williamon, Aaron (Eds). *Musicians in the Making: pathways to creative performance*. New York: Oxford University Press, 2017.

STOWELL, Robin. (Ed.). *The Cambridge Companion to the cello*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

WALDEN, V. *One hundred years of violoncello: a history of technique and performance practice, 1740-1840*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

WILLIAMON, Aaron. *Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2004.

Obs.: A bibliografia abaixo é recomendada somente para os candidatos do INSTRUMENTO RABECA:

ANDRADE, Mário de. *Ensaio sobre a música brasileira*. 4. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2006.

CARVALHO, Gilmar de. *Tirinete - Rabecas da tradição*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2018. 436 p. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/47625>>. Acesso em: 27 fev. 2022.

FIAMMENGHI, Luiz Henrique. *O violino violado: rabeca, hibridismo e desvio do método nas práticas interpretativas contemporâneas: tradição e inovação em José Eduardo Gramani*. 2008, 262 p. Tese (Doutorado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de Campinas, 2008. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/285136>>. Acesso em: 18 fev.

2022.

MATTOS, Marcio; JÚNIOR, Fabiano de Cristo Texeira e Pinheiro. A rabeça nos forró do Cariri cearense: para além do trio pé-de-serra de Luiz Gonzaga. In: XXXI CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 2021, João Pessoa. Disponível em: <<https://anppom-congressos.org.br/index.php/31anppom/31CongrAnppom/paper/viewFile/802/470>>. Acesso em: 3 fev 2022.

MURPHY, John P. The rabeça and its music, old and new, in Pernambuco, Brazil. *Latin American Music Review*, Austin, v. 18, n. 2, p. 148, 1997.

ROSSI, Catarina Schmitt. *Da cana de açúcar às mesas de som: histórias da rabeça através de rabequeiros*. 2019, 116f. Dissertação (Mestrado em Música)- Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de Campinas, 2008. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/339421>>. Acesso em 22 fev. 2022.

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

SANTOS, Roderick Fonseca dos. *Cinco abordagens sobre a identidade da Rabeça*. 2011, 97f. Dissertação (Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/6578/1/arquivototal.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2022.

STRINATI, Dominic. *Cultura Popular: uma introdução*. São Paulo: Hedra, 1999.

2 Área de concentração: Musicologia/Etnomusicologia

2.1 Linha de pesquisa: c) Música, cultura e performance

ANDRADE, Mário de. *Ensaio sobre a música brasileira*. 4. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2006.

ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo (Orgs.). *Música em debate: perspectivas interdisciplinares*. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

ARAÚJO, S. Samba, sambistas e sociedade: um ensaio etnomusicológico. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2021. Disponível em: https://assistant.memed.com.br/p/0ueEHC?utm_source=copylink Acesso em: 25 fev. 2025.

BARZ, F. Gregory; TIMOTHY, J. Cooley (Ed). *Shadows in the field: new perspectives for fieldwork in ethnomusicology*. 2nd. New York: Oxford University Press, 2008.

BLACKING, John. *How musical is man?* London: University of Washington Press,

1973.

BOHLMAN, Philip V. Ethnomusicology: III. Post-1945 developments. In: *Grove Music Online*. Disponível em:

<<http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/52178pg3#S52178.3>>. Acesso em: 8 fev.2022. (Disponível no Portal de Periódicos da CAPES).

GRAEFF, Nina. Os ritmos da roda: Tradição e transformação no samba de roda.

Salvador: Edufba, 2015. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/20351/1/Os-ritmos-da-roda_RI.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2022.

LUHNING, Angela; TUGNY, Rosangela Pereira de (Org.). *Etnomusicologia no Brasil*. Salvador: EDUFBA, 2016.

MCCOLLUM, Jonathan; HEBERT, David G. (Org.). *Theory and Method in Historical Ethnomusicology*. London: Rowman and Littlefield, 2014.

MYERS, Helen. Ethnomusicology: II. Pre-1945. In: *Grove Music Online*. Disponível em: <<http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/52178pg2#S52178.2>>. Acesso em: 8 fev.2022. (disponível no Portal de Periódicos da CAPES)

NAPOLITANO, Marcos. *Música e história: história cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

NATTIEZ, Jean-Jacques; COELHO, Lucas de Lima (trad.); LACERDA, Marcos Branda (trad.). Etnomusicologia. *Revista Música*, Dossiê Música em Quarentena, v. 20, n. 2, p. 417-434, dezembro de 2020. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/view/176385/167002> Acesso em: 25 fev. 2025.

NETTL, Bruno. *The Study of Ethnomusicology: Thirty-one Issues and Concepts*. Champaign, Illinois: University of Illinois Press, 2005.

PEGG, Carole. Ethnomusicology: I. Introduction. In: *Grove Music Online*. Disponível em: <<http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/52178pg1#S52178.1>>. Acesso em: 8 fev. 2022. (disponível no Portal de Periódicos da CAPES)

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; CARMO, Raiana Alves Maciel Leal do. Políticas culturais e músicas da cultura popular: inter-relações na contemporaneidade. *Opus*, v. 24, n. 2, p. 84–118, 2018. Disponível

em:<<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2018b2404>>. Acesso em: 07 fev. 2022

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. Educação musical e etnomusicologia: lentes interpretativas para a compreensão da formação musical na cultura popular. *Opus*, v. 23, n. 2, p. 62–88, 2017. Disponível em:

<<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/477>>. Acesso em: 06

fev. 2022.

RIBEIRO, Fábio Henrique Gomes. Paradigmas teóricos sobre a performance musical na cultura popular. *Música Hodie*, Goiânia, v. 18, n. 2, p. 270–285, 2018. DOI: 10.5216/mh.v18i2.50928. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/50928> . Acesso em: 25 fev. 2025.

RIBEIRO, F. H. G. Etnomusicologia e as regras não escritas do jogo democrático: um ensaio sobre a pesquisa em música como contra-narrativa. *Diálogos Sonoros*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–21, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/dialogossonoros/article/view/30596> . Acesso em: 25 fev. 2025.

RICE, Timothy. Ethnomusicology in Times of Trouble. *Yearbook for Traditional Music*, v. 46, p. 191–209, 2014. DOI doi:10.5921/yeartradmusi.46.2014.0191. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/10.5921/yeartradmusi.46.2014.0191> . Acesso em: 23 fev. 2022.

SANTOS, Eurides Souza; SILVA, Erivan. Zabé da Loca: protagonismo feminino no universo das bandas de pífano. *Claves*, v. 1, p. 1-20, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/claves/article/view/42274/21063>>. Acesso em: 06 fev. 2022.

SANTOS, Eurides Souza; SODRÉ, Luan; SANTOS, Marcos. *Música e pensamento afrodiáspórico*. Salvador: Diálogos Insubmissos, 2022. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/ebooks/index.php/pmb/catalog/view/36/15/149-1> Acesso em: 25 fev. 2025.

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

SEEGER, Anthony. *Por que cantam os kisêdjê: uma antropologia musical de um povo amazônico*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

SEINCMAN, Eduardo. *Estética da comunicação musical*. São Paulo: Via Lettera, 2008.

STOKES, Martin. Ethnomusicology: IV. Contemporary theoretic issues. In: *Grove Music Online*. Disponível em: <<http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/52178pg4#S52178.4>>. Acesso em: 8 set 2010.

STRINATI, Dominic. *Cultura popular: uma Introdução*. São Paulo: Hedra, 1999.

TITON, Jeff Todd. The Nature of Ecomusicology. *Música e Cultura: Revista da Associação Brasileira de Etnomusicologia*, v. 8, n. 1, p. 8–18, 2013. Disponível em: <<http://www.abet.mus.br/musicaecultura/>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

TURINO, Thomas. *Music as Social Life: The Politics of Participation*. Chicago: University of Chicago Press, 2008.

Ver também os temas do Programa em periódicos da área de música (nacionais e internacionais, como:

- Revista OPUS. Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/opus/pt-br/opus>>
- Revista Permusi. Disponível em: <<http://www.musica.ufmg.br/permusi/>>
- Revista Música Hodie. Disponível em: <<http://www.musicahodie.mus.br/>>
- Revista Música e Cultura. Disponível em:
 - <<https://www.abet.mus.br/musicaecultura/>>
- Revista da ABEM. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.org.br/revistas.html>>
- Revista ArtCultura. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/artcultura>>
- Revista Debates. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/revistadebates>>
- *Yearbook for Traditional Music*. Informações para acesso em:
 - <<https://ictmusic.org/publications/yearbook-for-traditional-music>>
- *Ethnomusicology*. Informações para acesso em:
 - <https://www.ethnomusicology.org/page/Pub_Journal>

2.2 Linha de pesquisa: d) História, estética e fenomenologia da música

ADORNO, Th. W. *Filosofia da Nova Música*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

AGAWU, Kofi. Analyzing Music under the New Musicological Regime. *The Journal of Musicology*, vol.15, Nº3 (Summer, 1997). pp. 297-307.

ATTALI, Jacques. *Noise: the political Economy of Music*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2009.

BONDS, E. La música como pensamiento. El público y la música instrumental en la época de Beethoven. Trad. F. L. Martín. Barcelona: Acantilado, 2014.

BORN, Georgina. *Rationalizing Culture: Ircam, Boulez and the Institutionalization of the Musical Avant-Garde*. Berkeley: University of California Press, 1995.

CABRAL, Thiago. Musicologia sistemática, humanismo e contemporaneidade. **OPUS**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 125–150, dez. 2014.

CARON, Jean-Pierre C. *Da Ontologia à Morfologia: reflexões sobre a identidade da obra musical*. Dissertação de mestrado em filosofia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

CASTAGNA, Paulo. Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia. In: ROCHA, E.; ZILLE, J. A. B. (Eds.). *Musicologia [s]*. 1a ed. Barbacena/MG: EdUEMG, 2016.

CIACCHI, Matteo. *Improvisação Livre e Forma: estímulos e efeitos no processo criativo*. Dissertação de mestrado em musicologia. João Pessoa: PPGM/UFPB, 2019.

CLIFTON, T. *Music as Heard*. Yale: Yale University, 1983.

COOK, Nicholas. Entre o Processo e o Produto: música e/enquanto performance. (tradução Fausto Borém). *Per Musi*, Belo Horizonte, nº4, 2006, p. 05-22.

COOK, Nicholas. 'Changing the musical object: approaches to performance analysis', in *Music's Intellectual History: Founders, Followers and Fads*, ed. Zdravko Blazekovic. New York: RILM, 2009.

DOMENICI, C. L. O Intérprete (Re)Situado: uma reflexão sobre construção de sentido e técnica na criação de “Intervenções para Piano Expandido... *Revista Música Hodie*, Goiânia, V.12 - n.2, 2012, p. 171-187.

EUFRÁSIO, Vinícius. *Rezas Cantadas de Encomendação das Almas*. Editora Appris, Curitiba/PR, 2024.

FIEL DA COSTA, Valério. Comentários sobre a possibilidade de autopoiese da obra musical e sobre o performer como seu componente sistêmico. *DEBATES - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música*, Centro de Letras e Artes, UNIRIO, n. 21, p. 155–178, nov. 2018.

FIEL DA COSTA, Valério. *Morfologia da Obra Aberta: esboço de uma teoria geral da forma musical*. Curitiba: Prismas, 2016.

FUBINI, E. *La estética musical desde la Antigüedad hasta el siglo XX*. Madrid: Alianza Musical, 2005.

GARCÍA, J. M. La Documentación musical: fuente para su estudio. In: *El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales*. 1a ed. Salamanca: Asociación de Archiveros de Castilla y León (ACAL), 2008.

GODØY, Rolf Inge. LEMAN, Marc. *Musical Gestures: Sound Movement, and Meaning*. Routledge; 2010

GOEHR, Lydia. *The Imaginary Museum of Musical Works: An Essay in the Philosophy of Music*. New York: Oxford University Press, 1992.

GUIGUE, Didier. *Estética da sonoridade*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

KERMAN, Joseph. How We got into Analysis, and How to get out. In *Critical Inquiry*, Vol. 7, Nº2 (Winter, 1980), pp. 311-331.

KORSYN, K. Beyond privileged contexts: Intertextuality, influence and dialogue. In: COOK, N.; EVERIST, M. (Eds.). *Rethinking Music*. 1a ed. New York, USA: Oxford University Press, 1999. p. 55–72.

LEWIS, George. *Improvised Music after 1950: Afrological and Eurological Perspectives*. Chicago: Black Music Research Journal, 2002.

LOCKE, Ralph P. Musicologia e/como preocupação social: imaginando o musicólogo relevante (J. M. de Oliveira; P. Castagna, trad.). *Per Musi*, n. 32, p. 8–52, 2015. DOI: 10.1590/PERMUSI2015B3201.

LOPEZ-CANO, Ruben e OPAZO, Úrsula S. C. *Investigación artística en música: problemas, métodos, experiencias y modelos*. Barcelona: Esmuc, 2014.

MOORE, Robin. The Decline of Improvisation in Western Art Music: An Interpretation of Change. In: *International Review of the Aesthetics and Sociology of Music*, Vol. 23, No. 1 (Jun., 1992), pp. 61-84

MUGGLESTONE, Erica; ADLER, Guido. Guido Adler's "The Scope, Method, and Aim of Musicology" (1885): An English Translation with an Historico- Analytical Commentary. In: SOON, Lee Tong (ed.). *Yearbook for Traditional Music*. Cambridge University Press: New York, 1981. v. 13, p. 1–21.

PARNCUTT, Richard. Musicologia Sistemática: a história e o futuro do ensino acadêmico musical no ocidente. Tradução: Josias Matschulat. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 20, n. 34/35, p. 145–185, 2012. ISSN 1984-7491. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/Em_Pauta/article/view/39612. Acesso em: 1 mar. 2021.

PIEKUT, Benjamin. *Experimentalism otherwise: the New York avant-garde and its limits*. Berkeley: University of California Press, 2011. ISBN 978-0-520-26851-7.

ROSEN, C. *The Classical Style. Haydn, Mozart, Beethoven*. New York- London: W.W. Norton & Company, 1997.

ROSEN, C. *The romantic generation*. Cambridge-Massachusetts: Harvard University Press, 1998.

SALZMAN, Eric. DÉSI, Thomas. *The new Music Theater: seeing the voice, hearing the body*. Londres: Oxford University Press, 2008.

STRAUS, Joseph N. *Remaking the Past: Musical Modernism and the Influence of the Tonal Tradition*. Cambridge (Massachusetts): Harvard University Press, 1990.

TREITLER, Leo. Reading and Singing: on the genesis of occidental music-writing. *Early Music History*. Vol. 4 (1984), pp. 135-208

WEGMAN Rob C. From Maker to Composer: improvisation and musical authorship in the Low Countries, 1450-1500. In: *Journal of the American Musicology Society*, Vol. 49, Nº3 (Autumn, 1996), pp.409-479.

3 Área de concentração: Educação musical

3.1 Linha de pesquisa: e) Processos e práticas educativo-musicais

ARROYO, Margarete; BECHARA, Silvia Regina C. C.; Paarmann, Heraldo. Educação musical, jovens e pesquisa na internet: compartilhando procedimentos metodológicos. *Opus*, v. 23, p. 67, 2017. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/viewFile/511/460>. Acesso em: 06 fev. 2022.

BARROS, Matheus Henriques da Fonseca. Educação musical, tecnologias e pandemia: reflexões e sugestões para o ensino remoto emergencial de música. *ouvirOUver* [S. l.], v. 16, n. 1, p. 292, 304, 2020a. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/OUV-v16n1a2020-55878>. Acesso em 14 ago. 2024.

BELTRAME, Juciane Araldi; BARROS, Matheus Henrique da Fonseca; MARQUES, Gutenberg de Lima. Cultura participativa digital, mídias sociais e educação musical. In: BELTRAME, Juciane Araldi... [et al.] (org.). *Práticas digitais em educação musical: reflexões e experiências*. João Pessoa: Editora do CCTA, 2023. p. 21-38. Disponível em: <https://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/musica/praticas-digitais-em-educacao-musical-reflexoes-e-experiencias/praticas-digitais-em-educacao-musical-ebook.pdf>

BEINEKE, Viviane (org.). *Educação musical: diálogos insurgentes*. São Paulo: Hucitec, 2023. p. 191-241.

BOWMAN, Wayne. Reconceiving music and music education as ethical practices. *Revista da ABEM*, v. 28, 2020. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/1010>>. Acesso em: 7 fev. 2022.

BOWMAN, Wayne. Who is the “We”? Rethinking professionalism in music education. *Action, Criticism, and Theory for Music Education*. v. 6, n. 4, p. 109- 131, dez. 2007. Disponível em: http://act.maydaygroup.org/articles/Bowman6_4.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2022.

BRESLER, Liora. Ethnography, phenomenology and action research in music education. *Visions of Research in Music Education*, Princeton, v. 8, n. 1, 2006. Disponível em: http://users.rider.edu/~vrme/v8n1/vision/Bresler_Article VRME.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2022.

DEL-BEN, Luciana. Políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: perspectivas para a produção de conhecimento em educação musical. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 22, n. 32, p. 130-142, 2014. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/467>>. Acesso em: 06 fev. 2022.

FIGUEIREDO, Edson. Controle ou promoção de autonomia? Questões sobre o estilo motivacional do professor e o ensino de instrumento musical. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 22, n. 32, p. 77-89, 2014. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/463>>. Acesso em: 07 fev. 2022.

GARCIA, Marcos da Rosa; BELTRAME, Juciane Araldi; ARAÚJO, José Magnaldo de Moura; MARQUES, Gutenberg de Lima. A temática das tecnologias e a educação musical: uma revisão integrativa das publicações de eventos internacionais da ISME

entre 2010 e 2018. *Revista da ABEM*, v. 28, p. 28-45, 2020. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/viewFile/857/567>>. Acesso em: 07 de.ez 2022.

JORGENSEN, Estelle R. Values and Philosophizing about Music Education. *Philosophy of Music Education Review*, v. 22, n. 1, p. 5-21, 2014. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/pdf/10.2979/philmusieducrevi.22.1.5.pdf?refreqid=e_xcelsior%3Ad4763216f440b159de19e91100093d42&ab_segments=&origin=>>. Acesso em: 07 fev. 2022.

KLEBER, Magali. A rede de sociabilidade em projetos sociais e o processo pedagógico-musical. *Revista da ABEM*, Londrina, v.19, n. 26, p. 37-46, 2011. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed26/revista26_artigo3.pdf> Acesso em 07 fev. 2022.

OLIVEIRA, Wenderson Silva; FARIAS, Isabel Maria Sabino De. Enviadescer a educa..o musical, musicar a bicha e fraturar curr.culos: estranhamentos sonoros para pensar fazer um currículo queer. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 28, 2020. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/903>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MÜLLER, Vânia Beatriz. Historicizando o conceito de gênero: da antropologia feminista à educação musical. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 29, p. 199-213, 2021. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/952>. Acesso em: 27 fev. 2025.

OLIVEIRA, Olga Alves de; PENNA, Maura. Impasses da política educacional para a música na escola: dilemas entre a polivalência e a formação específica. *Revista Vórtex*, Curitiba, v. 7, n. 2, 2019, p.1-28. Disponível em: <<http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/article/view/2879/0>> Acesso em 07 fev. 2022.

PENNA, Maura. Possibilidades heurísticas da entrevista narrativa para a pesquisa em educação musical. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA. 31. 2021. João Pessoa. *Anais eletrônicos...* Disponível em: <https://x.gd/Dc28Q> Acesso em: 17 abr. 2023.

PENNA, Maura. A pesquisa-ação não é para amadores: reflexões sobre concepções e práticas na educação musical. In: BARROS, Matheus Henrique da Fonseca; PENNA, Maura (Orgs.). **Pesquisa-ação e educação musical**: desvendando possibilidades. Petrolina: Editora IFSertãoPE, 2022. p. 28 - 44 (e-book) Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/898>. Acesso em: 16 dez. 2022.

PENNA, Maura. *Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música*. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2023.

PENNA, Maura. O conservatório que habita em nós: (auto)reflexões e proposições para

estudo. In: PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros (org.). *Habitus conservatorial: das pesquisas às transformações das práticas*. Juiz de Fora: Selo Pró-Música - UFJF, 2024. p. 37 - 62.

PENNA, Maura; SOBREIRA, Silvia. A formação universitária do músico: a persistência do modelo de ensino conservatorial. *Opus*, v. 26, n. 3, p. 1-32, 2020.

Disponível em:

<<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2020c2611>>.

Acesso em: 07 fev. 2022.

PENNA, Maura; FERREIRA FILHO, João Valter. Os limites das fontes documentais: do samba enredo da Mangueira 2019 ao discurso oficial sobre o canto orfeônico. *Opus*, v. 25, n. 3, p. 602-628, 2019. Disponível em:

<<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/opus2019c2527/0>>.

Acesso em: Acesso em 07 dez 2022.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Licenciatura em música e habitus conservatorial: analisando o currículo. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 22, n. 32, p. 90-103, 2014.

Disponível

em:<<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/464>>. Acesso em 07 dez 2022.

PEREIRA, Marcus Vinícius Medeiros. Ensino superior em Música, colonialidade e currículos. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, p. 1-24, 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/5xrpGmgvKpQ8tfrMgb4cLyt/?lang=pt>>. Acesso em:

13 fev. 2022.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Até quando Brasil? Perspectivas decoloniais para (re)pensar o ensino superior em música. *PROA: Revista de Antropologia e Arte*, v. 1, n. 10, 2020. Disponível em:

<<https://www3.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/proa/article/view/3536/3217>>.

Acesso em: 7 fev. 2022.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical é cultura: nuances para interpretar e (re)pensar a práxis educativo-musical no século XXI. *Debates*, n. 18, p.163-191, 2017.

Disponível em:<<http://www.seer.unirio.br/revistadebates/article/view/6524/5838>>.

Acesso em: 07 dez 2022.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Formação intercultural em música: perspectivas para uma pedagogia do conflito e a erradicação de epistemicídios musicais. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, Campo Grande, MS, v. 23, n. 45, p. 99-124, 2017. Disponível em:

<<https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/5076/3766>>. Acesso em: 07

dez. 2022.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; DANTAS, Leonardo Meira; MARINHO, Vanildo Mousinho. O patrimônio musical imaterial brasileiro e a formação em música popular: reflexões a partir do bacharelado em música brasileira popular da Universidade Federal da Paraíba. In: COUTO, Ana Carolina Nunes do (Org.). *A música popular no ensino*

superior: análises, reflexões e propostas para o século XXI. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. p. 52-83. Disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/1YuSNsRwiczn88vvvM-CniuKq-vW65_KD5s/view?usp=sharing>

RIBEIRO, Tauan Da Cunha; MARINS, Paulo Roberto Affonso; AMORIM, Jefferson Nunes de. Simbiose criativa: uma perspectiva transdisciplinar de tutores artificiais na amplificação da educação musical sustentável. In: CONGRESSO NACIONAL DA ANPPOM, 34., 2024, Salvador. *Anais...* Salvador: ANPPOM, 2024. [n.p.].

SANTOS, Eurides de Souza. Racismo acadêmico: um diálogo com o manifesto das pessoas negras contra o racismo nos cursos de música. In: SANTOS, Eurides; SODRÉ, Luan; SANTOS, Marcos (Org.). *Música e pensamento afrodiaspórico*. Série Pesquisa em Música - ANPPOM. Salvador: Diálogos Insubmissos, 2022. p. 21–53.

SANTOS, Regina Antunes Teixeira; HENTSCHKE, Liane. A perspectiva pragmática nas pesquisas sobre prática instrumental. *Per Musi*, Belo Horizonte, n.19, 2009, p. 72-82. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/pm/a/NPHqFRKvnt4PD6JCJPsCBs/?lang=pt#>>. Acesso em: 07 fev. 2022.

VERAS, Alan Rommel Rodrigues; OLIVEIRA, Mário André Wanderley. Inteligência Artificial Generativa e formação em pesquisa: reflexões sobre orientação do uso e avaliação da aprendizagem. In: ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM, XVII, 2024, Sobral. *Anais do Encontro Regional Nordeste da ABEM*. Sobral: ABEM, 2024. v. 6.

Ver também os temas do Programa em periódicos da área de música (nacionais e internacionais, como:

- *Revista da ABEM*. Disponível em:<<http://www.abemeducacaomusical.org.br/revistas.html>>
- *Revista OPUS*. Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/opus/pt-br/opus>>
- *Revista Permusi*. Disponível em: <<http://www.musica.ufmg.br/permusi/>>
- *Revista MúsicaHodie*. Disponível em: <<http://www.musicahodie.mus.br/>>
- *Revista ArtCultura*. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/artcultura>>
- *Revista Debates*. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/revistadebates>>
- *VisionsofResearch in Music Education*. Disponível em:<<http://users.rider.edu/~vrme/>>

InternationalJournalof Music Education: Informações para acesso em:<<https://journals.sagepub.com/home/ijm>>

ANEXO XI

FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DE RECONSIDERAÇÃO/RECURSO

Eu, _____,
CPF número _____, venho nesta data solicitar revisão do resultado da prova _____, referente ao Edital 01/2025 do Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Comunicação, Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba. Segue a fundamentação deste pedido: *(descreva a base do seu recurso utilizando as resoluções pertinentes desta Universidade)*

Nestes termos, pede deferimento.

João Pessoa, ____ de _____ de 201__

Assinatura do(a) candidato(a)